

## CERN PORTUGUESE LANGUAGE TEACHERS PROGRAMME 2015: UMA EXPERIÊNCIA FASCINANTE!

Valéria Bonetti Jerzewski<sup>1</sup>, Luis Vanderlei Jerzewski, Sheila Bonetti<sup>3</sup>

<sup>1</sup>FAHOR - Mestrado em Ensino de Física (FURG) - Santa Rosa (RS) - Brasil

<sup>2</sup>FAHOR - Mestrado em Modelagem Matemática (UNIJUÍ) – Santa Rosa (RS) – Brasil

<sup>3</sup>FAHOR – Mestranda em Engenharia (UNIPAMPA) – Santa Rosa (RS) – Brasil

valeriabonetti@hotmail.com, luisvj1966@gmail.com, bonettisheila@fahor.com.br

**Objetivos:** Em virtude da participação na Escola de Professores no CERN em Língua Portuguesa em 2015, pensamos em relatar a experiência vivenciada neste tão conceituado laboratório de pesquisas, o CERN, além de descrever os experimentos e tecnologias contemporâneas que aí são desenvolvidas, a partir do Colisor LHC. Acreditamos ser esta uma maneira de abordar aos professores de Física do Ensino Médio, estudantes e público em geral o conhecimento contemporâneo da atualidade científica e tecnológica.

**Descrição:** A participação de formações e visitas técnicas no CERN Portuguese Language Teachers Programme (Escola de Professores no Cern em Língua Portuguesa) em Genebra, Suíça, no período de 30 de agosto a 04 de setembro de 2015, veio ao encontro à proposta de modificação do Currículo do Ensino Médio inserindo a Física Moderna, em especial Física de Partículas. Segundo os PCNs (1998) existe uma sugestão que esclarece a intensa necessidade de diversificar os temas e de inovar a ação pedagógica. Este Laboratório é considerado um dos maiores e mais importantes centros de pesquisa mundial da atualidade em Física de Partículas. Na Organização Européia para Pesquisa Nuclear, conhecida como CERN, encontramos o LHC (Large Hadron Collider) o maior colisor de partículas do mundo. Este túnel tem uma circunferência de 27 quilômetros de extensão e localiza-se na fronteira entre a Suíça e a França. Este colisor contribuiu com para a confirmação de teorias científicas já existentes e/ou construção de outras no que diz respeito aos conhecimentos necessários para a compreensão tanto do mundo subatômico como também para a área de tecnologias, pois fora do campo científico o CERN é principalmente conhecido por ter sido o berço da invenção da **World Wide Web**, ou simplesmente **WWW ou Web**. A descoberta foi em meados de 1990, que, em uma primeira fase, permitia apenas aos cientistas trocar dados, acabou por tornar-se uma complexa e essencial rede. Tim Berners-Lee que tinha arquitetado o seu primeiro computador na Universidade de Oxford, onde se graduou em 1976, tornava-se, quatro anos mais tarde, consultor de engenharia de software no CERN e escrevia o seu primeiro programa para armazenamento de informação, o chamado Enquire, onde foi à base para o desenvolvimento da Web. A proposta do projeto em 1989, permitiu às pessoas trabalhar em conjunto, combinando o seu conhecimento através de uma rede de informações ligada entre si. Foi esse projeto que ficou conhecido como a **World Wide Web**. Para a sua realização Tin Berners-Lee foi auxiliado tanto na linguagem HTML, do navegador, assim como na criação do servidor Web por Robert Cailliau. A rede funcionou primeiro dentro do CERN e mais tarde, foi disponibilizada mundialmente.

Este laboratório acolhe profissionais em educação, estudantes, como também grandes cientistas conhecidos mundialmente. Por ser um local que desenvolve e analisa novas tecnologias, inclusive digitais, é de extrema importância a inserção da Física de Partículas nos estabelecimentos de ensino, a nível Fundamental e Médio. Para desenvolvimento de novos estudos no campo da Física é necessário que o mesmo seja iniciado e praticado dentro da sala de aula.